

Descida do IMI só terá efeitos em 2009

DE GOVERNO

UMA EVENTUAL descida das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis, anunciada quarta-feira pelo primeiro-ministro, só terá efeitos práticos em 2009, altura em que os proprietários pagam o imposto relativo a 2008, segundo o fiscalista Tiago Caiado Guerreiro.

Em declarações à agência Lusa, o fiscalista afirmou que os portugueses estão este ano a pagar o IMI relativo a 2007, pelo que uma possível alteração das taxas de IMI, "se entrar em vigor antes do final de 2008, consegue alterar os pagamentos que serão efectuados em 2009". Por isso, em princípio, o segundo pagamento do IMI de 2008 ainda não sentirá qualquer alteração, mesmo que o governo altere as taxas de imposto, acrescentou Caiado Guerreiro.

O IMI é pago normalmente em duas prestações por ano; a segunda deste ano ainda não foi paga. O próximo ano é de eleições legislativas, autárquicas e europeias.

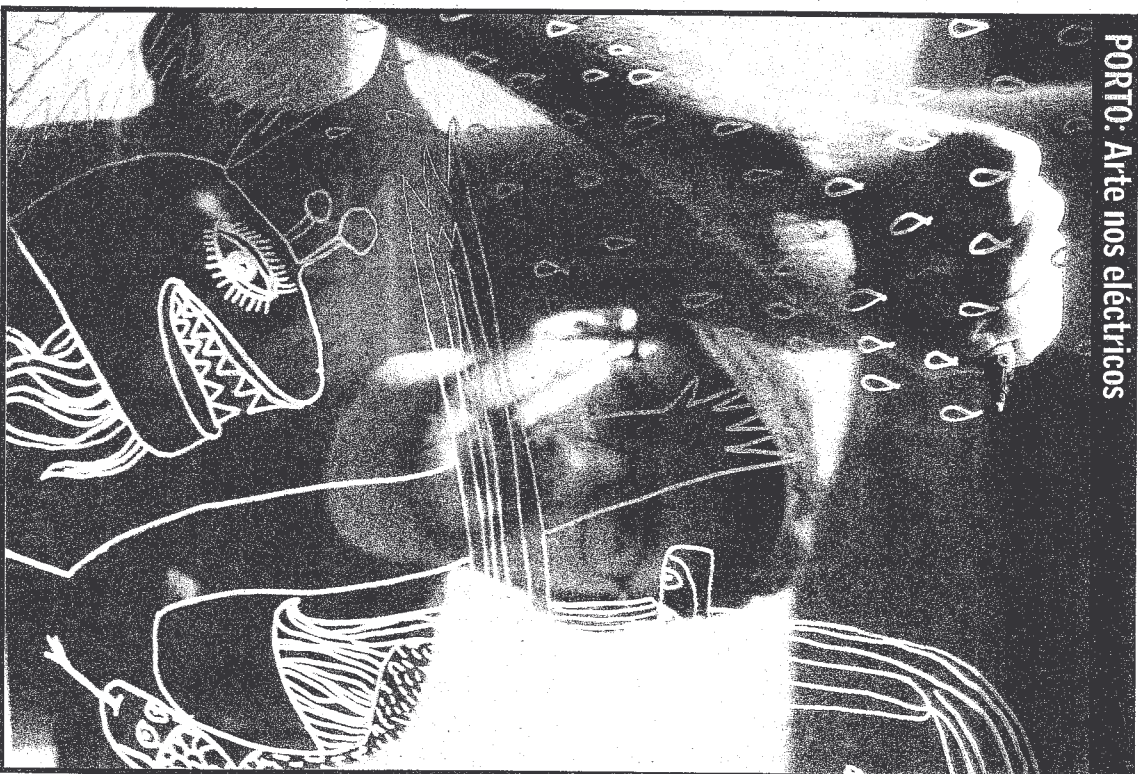
Em entrevista à RTP, o primeiro-ministro, José Sócrates, anunciou quarta-feira que o Governo irá adop-

tar medidas para travar o aumento do IMI. "É absolutamente inadmissível que, numa altura com as consequências que são conhecidas com as despesas com a habitação, haja aumentos de 15%. Por isso, vamos mudar essa regra, alterando os limites máximos do IMI, por forma a reduzir o encargo fiscal dos proprietários de casas", adiantou. A descida foi ontem rejeitada pela Associação Nacional de Municípios

José Sócrates afirmou também que a economia portuguesa vai passar por um "abrandamento", este ano e em 2009, em consequência da conjuntura internacional mas recusou a perspectiva de uma crise que significasse uma "ruptura iminente".

O primeiro-ministro anunciou ainda que irá propor um aumento das deduções fiscais no IRS do crédito à habitação e que o Governo está a estudar a criação de uma taxa sobre as mais valias das petrolíferas, duas medidas destinadas a ajudar as famílias mais carenciadas. Segundo José Sócrates, a taxa em estudo, conhecida como taxa "Robin dos Bosques" será para ser aplicada aos "lucros excessivos" das petrolíferas.

PORTO: Arte nos eléctricos



UM artista portuense deixou ontem a sua marca nos vidros de um eléctrico da cidade, concretizando a primeira acção do projecto "Intervenção Porto - intervenções artísticas em espaços públicos".

Foto: Estela Silva/LUSA

BREVES

Novo A330 da TAP inicia voos

O novo avião A330-200 da TAP recebeu directamente da Airbus, realizou ontem o seu primeiro voo comercial pela companhia entre Lisboa e Salvador, no Brasil e vai juntar-se à frota de onze aparelhos da mesma família que a TAP detém.

UE: Souseias apresenta queixa

A Junta de Freguesia de Souseias, na região de Coimbra, anunciou ontem que vai apresentar queixa à Comissão Europeia contra o Ministério do Ambiente por incumprimento da legislação ambiental no processo da co-incineração de Resíduos Industriais Perigosos (RIIP). "Queremos questionar o ministro do Ambiente de como é que tendo um Estudo de Impacte Ambiental com proposta desfavorável, o processo andou para a frente", enfatiza a autarquia.

Hong Kong perde 15,5 milhões

Hong Kong deverá perder anualmente 15,5 milhões de euros quando os voos directos entre a China e Taiwan forem uma carreira comum, revela a imprensa local. Já no final de 2008 ou início de 2009, as autoridades de Taiwan pretendem que os voos, apesar de continuarem em regime de charter e a ter de sobrevoar espaço aéreo de Hong Kong, passem a diários.

Portugal/Marrocos em cimeira

A energia vai ser o tema forte da X Cimeira Luso-Marroquina, que se realiza amanhã no Forte de São Julião da Barra, em Oeiras. Nesta, Portugal deverá assinar com o Governo de Marrocos diversos acordos bilaterais nas áreas do turismo, de cooperação energética, indústria automóvel e infra-estruturas.